

## Comentário da prova UFRGS 2017 Prof. Iair Grinschpun

### ANÁLISE GERAL DA PROVA DE HISTÓRIA

Uma prova ruim. Esse é o resumo geral da prova da UFRGS de 2017. Uma prova difícil, mas pior do que isso, uma prova que foi completamente desconectada com a realidade do aluno de Ensino Médio. A dificuldade das questões não era daquele tipo em que o aluno reflete, interpreta, relaciona os conhecimentos. Foi puramente uma prova arrogante, com perguntas de notas de pé de página, com temas que simplesmente NÃO CONSTAM nos livros de Ensino Médio. Esse tipo de abordagem é ruim, porque acaba igualando o aluno que não estudou daquele que dedicou tempo e empenho estudando. Quando se elabora uma questão que a gigantesca maioria dos estudantes sequer tem ideia do tema, todos acabam chutando. Acerta quem tem mais sorte, não o que tem mais conhecimento. Realmente lamentável.

Bem como em 2016, a parte de História do Brasil vem perdendo espaço na prova. Porém, dessa vez ela está ainda menos representativa. Apenas 7 questões em um universo de 25. Lamentável esse desequilíbrio.

Uma pena. A arrogância, ou simplesmente a falta de bom senso prevaleceu entre os membros da banca. Sugiro que urgentemente a UFRGS procure se conectar com a realidade dos estudantes do Ensino Médio.

### ABAIXO, A PROVA INTEGRALMENTE COMENTADA

- 1. Na sua narrativa da Guerra do Peloponeso, Tucídides assim relata as práticas funerais atenienses. “Desse cortejo participam livremente cidadãos e estrangeiros; e as mulheres da família estão presentes, ao túmulo, fazendo ouvir sua lamentação. Depositam-se, em seguida, os despojos no monumento público, situado na mais bela avenida da cidade, e onde as vítimas de guerra são sempre sepultadas – à exceção dos mortos de Maratona: a estes, considerando-se seu mérito excepcional, concedeu-se sepultura no próprio lugar da batalha. Uma vez que a terra recobre os mortos, um homem escolhido pela pólis, reputado por distinguir-se intelectualmente e gozar de alta estima, pronuncia em sua honra um elogio apropriado; depois disto, todos se retiram. Assim têm lugar esses funerais; e, durante toda a guerra, quando era o caso, aplicava-se o costume”.**

*Citado em LORAUX, N. A invenção de Atenas. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. p. 39.*

**Assinale a alternativa correta a respeito da história da antiguidade grega, a partir do texto apresentado.**

- a) Os ritos funerais na Grécia antiga eram cerimônias religiosas, destinadas apenas a conduzir ao paraíso os heróis mortos.
- b) Os metecos, participantes das práticas funerais, formavam parte do demos ateniense e possuíam os mesmos direitos políticos que os cidadãos da pólis.
- c) Todos os soldados atenienses mortos nos confrontos com Esparta, em razão do grande mérito de seus feitos, eram sepultados no próprio lugar da batalha.
- d) A cena descrita, ocorrida na democracia ateniense, indica o valor dado aos cidadãos mais eloquentes da cidade.
- e) A realização de um discurso fúnebre por alguém escolhido na massa de cidadãos de Atenas revela o caráter secundário e improvisado da cerimônia.

**2. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a história da Idade Média ocidental.**

( ) A instalação de povos de origem germânica no território do Império Romano, as chamadas “invasões bárbaras”, ocorreu também por meio de processos migratórios pacíficos e negociados com o Estado romano.

( ) O processo de fragmentação territorial do Império Romano Germânico, após a ascensão de Carlos Magno no século VIII, foi decorrência da ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã.

( ) A servidão foi uma situação intermediária entre a escravidão definitiva e a liberdade plena, pois impunha uma série de limitações aos servos, sem torná-los propriedade dos seus senhores.

( ) A Escolástica, principal método de ensino nas universidades medievais, previa o estudo filológico da Bíblia e recusava o recurso à filosofia antiga, considerada pagã e herética.

**A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é**

a) V – V – F – V.

d) F – V – V – F.

b) F – V – F – V.

e) F – F – V – V.

c) V – F – V – F.

**3. Assinale a alternativa correta sobre a história das diferentes sociedades africanas até o século XVI.**

a) O império Songhai, situado às margens do rio Níger, teve em sua capital Gao um importante polo mercantil que reunia mercadores oriundos da Líbia, do Egito e do Magreb.

b) As sociedades da África equatorial, em função das condições geográficas e climáticas pouco propícias, eram formadas predominantemente por pastores de animais de pequeno porte, sendo praticamente inexistente na região o cultivo de produtos agrícolas.

c) As sociedades de origem Bantu, localizadas na região da África meridional entre os séculos XII e XV, eram predominantemente nômades e coletoras, não organizadas em aldeias e com escasso desenvolvimento tecnológico.

d) A África, marcada pela intensa difusão do cristianismo durante as Cruzadas, contou, entre os séculos XI e XV, com reduzida presença de elementos islâmicos na definição das variadas culturas existentes no continente.

e) O estabelecimento da colônia portuguesa em Moçambique, no século XVI, definiu o início das rotas comerciais ligando a região oriental do continente africano, entre Madagascar e o Chifre da África, com a Europa e a Ásia.

**4. Leia as seguintes afirmações a respeito da história ocidental moderna.**

**I - A consolidação da monarquia francesa, no século XVI, foi marcada pela conquista de territórios coloniais na África e pela completa pacificação dos conflitos religiosos no país.**

**II - A Europa também foi palco de querelas intelectuais sobre literatura e ciência, como a chamada “Batalha dos livros”, que opôs, de um lado, letrados defensores do domínio da antiguidade clássica e, de outro, partidários da superioridade moderna.**

**III- O domínio de Felipe II, na península Ibérica, caracterizou um contexto de ampla liberdade de consciência, tornando os reinos de Portugal, Castela e Aragão redutos privilegiados para protestantes e judeus que fugiam da perseguição inquisitorial dos Países Baixos.**

**Quais estão corretas?**

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

5. **Em setembro de 1555, foi assinada a chamada “Paz de Augsburg”, tratado que deu um fim momentâneo às guerras de religião entre católicos e protestantes no Sacro Império Romano Germânico.**

**Assinale a alternativa que contém uma das principais cláusulas desse tratado.**

- A expulsão completa de luteranos e calvinistas de todos os territórios do Sacro Império Romano Germânico.
- A imposição do absolutismo ao Império por Carlos V, imperador calvinista hostil ao catolicismo.
- A divisão do Império em territórios católicos e luteranos, a partir do princípio cuius regio, eius religio.
- A incorporação formal dos territórios católicos do Sacro Império Romano Germânico ao Império Espanhol.
- A proibição total da profissão de fé católica em todos os Estados do Sacro Império Romano Germânico.

6. **Leia o segmento abaixo, sobre a escravidão nas Américas.**

**A escravidão no Novo Mundo e os tipos de comércio a que deu origem surgiram como uma consequência e um componente da “primeira globalização”, fase da história humana inaugurada pelas explorações marítimas, comerciais e coloniais de Portugal e Espanha, no final do século XV e no início do século XVI.**

*BLACKBURN, R. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, R.; SALLES, R. (org). Escravidão e capitalismo histórico no século XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 32.*

**O segmento faz referência à institucionalização da escravidão no Novo Mundo, pensada a partir de determinados processos socioeconômicos globais que influenciaram definitivamente a sua conformação moderna. Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.**

- A expansão de uma economia mercantil global centrada na Europa e em suas demandas por matérias-primas e produtos tropicais de alto valor.
- A dissolução das colônias europeias na Ásia e na África, ao longo dos séculos XV e XVI, e a busca por novos mercados para os produtos europeus nas Américas.
- A consolidação do feudalismo como um sistema socioeconômico global e a introdução da servidão feudal de forma generalizada em todas as colônias americanas.
- Os processos de independência na América Latina, após a abolição completa da escravidão nas colônias espanholas e portuguesas na região.
- A fragmentação da economia mercantil global em uma série de unidades isoladas, após o fracasso das explorações marítimas europeias durante os séculos XV e XVI.

7. **Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a expansão de Portugal e a formação do império ultramarino entre os séculos XV e XVIII.**

**( ) O principal resultado da dinâmica expansionista de Portugal foi a homogeneização de todas as regiões que compunham o território imperial, tornando-as plenamente dependentes da metrópole e desprovidas de autonomia política e econômica.**

**( ) A formação do Império português, iniciada no contexto do Renascimento europeu, deu-se a partir da constituição de um ideário predominantemente clássico, que rompeu com as tradições medievais de governo.**

**( ) O reino de Portugal, do ponto de vista econômico, estava amplamente ligado ao comércio atlântico, tendo como uma das principais fontes de renda as receitas obtidas pelo tráfico ultramarino.**

**( ) A Igreja Católica, marcada pela dependência em relação à Coroa por meio do padroado régio, desempenhou um importante papel unificador do Império ao longo da expansão territorial portuguesa.**

**A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é**

- V – V – F – V.
- V – F – V – F.
- F – V – F – V.
- F – V – V – F.
- F – F – V – V.

8. **Leia as afirmações abaixo, sobre a história do Império Britânico.**

**I - Após uma longa guerra, a Austrália, uma das principais colônias britânicas, tornou-se independente em 1776, o que forçou o império a aumentar o controle em suas possessões na América do Norte e no Caribe.**

**II - Durante o chamado “século imperial” (1815-1914), o império estendeu-se por todos os continentes do globo e chegou a incorporar aproximadamente 400 milhões de pessoas aos seus domínios.**

**III- Embora algumas colônias já possuíssem elevado grau de autogoverno, o processo de descolonização dos domínios imperiais iniciou de forma efetiva somente após a Segunda Guerra Mundial, encerrando-se na década de 1980.**

**Quais estão corretas?**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

9. **O processo de formação do Estado nacional brasileiro, no século XIX, envolveu uma série de fatores políticos, sociais e culturais. Considere as afirmações abaixo, sobre esse processo.**

**I - A vinda da família real portuguesa para o Brasil, em 1808, ocasionou o completo desmantelamento das elites coloniais, que foram retiradas da administração política.**

**II - A lei de 07 de novembro de 1831, conhecida como Lei Feijó, declarou livres os escravos importados para o Brasil, impondo penas aos mercadores responsáveis pela entrada desses escravos no território brasileiro.**

**III- O período entre a abdicação de Pedro I e a regência efetiva de Pedro II foi caracterizado pela consolidação do processo emancipatório, pelo desenvolvimento econômico com a produção do café e pela estabilidade política marcada pela ausência de conflitos armados.**

**Quais estão corretas?**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

10. **Leia o segmento abaixo, sobre a história da América Latina em fins do século XIX e início do XX.**

**O meio século seguinte, e particularmente o período que vai até a Primeira Guerra Mundial, foi para a maioria dos países latinoamericanos a “Idade de Ouro” do crescimento econômico com base predominantemente na exportação, da propriedade material (pelo menos para as classes dominantes e as classes urbanas), do consenso ideológico e da estabilidade política.**

**BETHELL, L. Introdução. In: BETHELL, L. (org.). História da América Latina: da Independência até 1870. Edusp: São Paulo, 1994. v. 3. p. 17.**

**A “Idade de Ouro”, referida no segmento, vincula-se a um fenômeno social e político mais amplo. Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.**

- a) A estruturação de sociedades aristocráticas de Antigo Regime em toda a América Latina.
- b) A dominação dos Estados latinoamericanos pelas oligarquias vinculadas à produção agroexportadora.
- c) A ampla democratização da vida econômica e política dos países da América Latina durante o período.
- d) A massiva industrialização e modernização econômica ocorrida em toda a região, ao longo daqueles anos.
- e) A dissolução dos estados oligárquicos através de revoluções sociais e democráticas, como ocorreu na Bolívia e na Nicarágua.

11. Considere as afirmações abaixo, sobre a história do México.

*I - O país, após a vitória na Guerra Mexicano-Americana (1846-1848), incorporou mais de um terço do território dos Estados Unidos aos seus domínios, através do Tratado de Guadalupe-Hidalgo.*

*II - A Revolução Mexicana, ao longo das décadas de 1910 e 1920, derrubou o regime oligárquico de Porfírio Díaz, trazendo importantes mudanças políticas e econômicas ao país.*

*III- O Partido Revolucionário Institucional, herdeiro político das forças revolucionárias, manteve-se no poder por 71 anos, até sua derrota nas eleições presidenciais de 2000.*

**Quais estão corretas?**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

12. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a história das relações étnico-raciais do Brasil.

*( ) No contato entre os diferentes povos e culturas ao longo do século XIX, as ideias de “civilização” e de “selvageria” foram centrais na estratégia de dominação das populações originárias.*

*( ) A partir de referenciais europeus, foi introduzida, no final do século XIX, uma série de teorias que procuravam dar caráter científico às diferenças raciais, articulando enfoques biológicos com análises culturais.*

*( ) Com a crescente urbanização dos povos indígenas e sua assimilação ao processo político e social republicano, nota-se, a partir da metade do século XX, o fim dos movimentos sociais indígenas, com a definição de seus direitos pela Constituição de 1988.*

*( ) Na década de 1970, o Brasil assiste ao desenvolvimento de movimentos sociais que procuram opor-se ao racismo, através da valorização da ancestralidade africana.*

**A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é**

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – F – F.
- e) F – F – V – V.

13. Considere as seguintes afirmações sobre a luta pela emancipação feminina no Brasil da Primeira República.

*I - As demandas apresentadas pelas militantes feministas incluíam defesa do controle de natalidade, direito ao voto e à participação política, e melhores condições nas relações de trabalho.*

*II - A criação de associações nacionais, como a Federação Brasileira para o Progresso Feminino, e o contato com associações internacionais, como a National American Woman's Suffrage Association, foram importantes fatores de organização do feminismo no Brasil.*

*III- O feminismo foi um movimento restrito às camadas menos favorecidas da sociedade, uma vez que estava diretamente vinculado às classes trabalhadoras e com tendências predominantemente anarquistas e comunistas.*

**Quais estão corretas?**

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

14. Considere as afirmações sobre a Revolução Russa de 1917 e seus desdobramentos.

*I - Após a chamada “Revolução de Fevereiro”, de 1917, e a abdicação do czar Nicolau II, foi instaurado um regime parlamentar liberal, mais tarde removido pela Revolução Bolchevique de outubro do mesmo ano.*

*II - Durante a guerra civil que se seguiu à Revolução, os Estados Unidos e as principais potências europeias apoiaram a luta dos bolcheviques contra os chamados “brancos” contrarrevolucionários.*

*III- Nos grandes expurgos da década de 1930, muitos dos “velhos bolcheviques”, antigos revolucionários aliados de Lênin, foram removidos do poder e executados a mando de Josef Stalin.*

**Quais estão corretas?**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

15. Um dos princípios ideológicos da atual República da Turquia, estabelecida em 1923 por Kemal Atatürk, é o chamado **Kemalismo**, que, até hoje, continua tendo grande importância política no país.

**Assinale a alternativa que indica uma de suas principais características**

- a) O republicanismo secular e a rejeição da interferência religiosa no Estado turco.
- b) O comunismo de inspiração soviética e a defesa do socialismo como modelo econômico.
- c) O islamismo político e a adoção irrestrita do Islamismo como religião oficial do Estado turco.
- d) O pan-turquismo e a defesa da união de todos os povos de origem turca em um mesmo Estado.
- e) O antiocidentalismo e a negação de qualquer aproximação política ou econômica com o Ocidente.

16. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes ao fascismo na Europa, no período entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial.

O partido fascista italiano, liderado por Benito Mussolini, chegou ao poder em outubro de 1922, com o apoio de organizações de direita e centro-direita.

Algumas das características ideológicas principais do fascismo são o nacionalismo exacerbado, o autoritarismo, a devoção ao líder e o desprezo pela democracia liberal.

O fascismo, em Portugal, Espanha e Polônia, constituiu-se como um movimento de oposição à influência da Igreja Católica na vida política e social dessas nações.

A França foi um dos poucos países europeus em que o fascismo não teve qualquer tipo de influência política, mesmo após a invasão alemã, em 1940.

**A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é**

- a) F – V – V – F.
- b) V – F – F – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – F – V.
- e) V – F – V – F.

17. Leia o segmento seguinte.

*Também nos momentos históricos de transição como o nosso, não é tão difícil talvez combater os inimigos como desvendá-los. De modo que não só para as pessoas, mas ainda para os Estados o fato de fixar um inimigo é tão importante como para os doentes o diagnóstico de um mal obscuro.*

ATHAYDE, T. de. Educação e comunismo. Citado em DUTRA, E. F. O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 1930. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 43.

**O segmento faz menção ao contexto político e social dos anos 1930. Assinale a alternativa correta sobre esse período.**

- A conjuntura de crise econômica e de perseguições políticas foi decisiva para o esvaziamento da atividade artística e cultural do período, causada pela arregimentação de intelectuais aos postos de propaganda do governo.
- As forças políticas organizadas em torno da Aliança Liberal, após o esvaziamento completo do movimento tenentista, tornaram-se cada vez mais coesas em prol do pacto federativo que permitiu ampla autonomia para as oligarquias regionais.
- Getúlio Vargas angariou forte simpatia popular ao propiciar a modernização do setor produtivo por meio de medidas de flexibilização das leis trabalhistas e de desregulamentação das relações de trabalho.
- O golpe de Estado de 1937 consolidou a criação de um governo constitucional marcado pelo liberalismo econômico, pelo fortalecimento do poder legislativo e pela manutenção dos direitos civis.
- A década de 1930 foi marcada pela violenta oposição ao comunismo, encarado como inimigo da pátria, oposição esta que contou ainda com o apoio de movimentos de caráter fascista, como a Ação Integralista Brasileira.

**18. Observe a imagem abaixo.**



Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/They\\_shall\\_not\\_pass](https://en.wikipedia.org/wiki/They_shall_not_pass)>.

Acesso em: 22 ago. 2016.

**Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e ao subsequente regime franquista (1939-1978).**

A Guerra Civil teve seu estopim quando setores nacionalistas conservadores insurgiram-se contra a Segunda República e o governo eleito de Manuel Azaña.

O regime de Francisco Franco foi caracterizado pela laicidade, pelo respeito à autonomia regional e pela defesa da república como forma de governo.

As Brigadas Internacionais foram constituídas de milhares de voluntários de diferentes países que, durante a Guerra Civil, juntaram-se à causa republicana e à luta contra o fascismo.

O regime franquista chegou ao fim em 1978, após um golpe de estado contra Francisco

**Franco, encabeçado por setores monarquistas vinculados ao então príncipe herdeiro Juan Carlos I.**

**A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é**

- F – V – F – V.
- F – F – V – V.
- V – V – F – F.
- V – F – V – F.
- F – V – V – F.

**19. Considere as seguintes afirmações sobre a história do Rio Grande do Sul, no século XX.**

**I - O PSD (Partido Social Democrático) e o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), oriundos da base de apoio de Getúlio Vargas, constituíram-se como as principais legendas políticas no Rio Grande do Sul até o golpe civil-militar de 1964.**

**II - O Rio Grande do Sul foi refratário à abertura econômica implementada pelo governo de Juscelino Kubitschek, impondo proibições à presença de capital estrangeiro na indústria agropecuária e em setores estratégicos do Estado, como a distribuição de energia e o setor das telecomunicações.**

**III- O Estado, ainda marcado pelo impacto da Campanha da Legalidade, em 1961, constituiu-se como um dos principais focos nacionais de resistência ao golpe civil-militar de 1964, transferindo a capital para Passo Fundo, com o intuito de se contrapor às forças de ocupação do governo central.**

**Quais estão corretas?**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**20. Observe a imagem abaixo.**



Disponível em:  
<[http://libguides.marquette.edu/dream\\_speech](http://libguides.marquette.edu/dream_speech)>.  
Acesso em: 22 ago. 2016.

**Em agosto de 1963, após a famosa Marcha de Washington, Martin Luther King proferiu o famoso discurso “Eu Tive um Sonho”, em que sintetizava algumas ideias do Movimento dos Direitos Cívicos norte-americano, do qual era uma das principais lideranças.**

**Assinale a alternativa que indica uma das preocupações do movimento.**

- a) A defesa intransigente da Guerra do Vietnã e da permanência das tropas norte-americanas na Ásia.
- b) O fim da segregação racial no Sul dos Estados Unidos e a proteção aos direitos civis dos afro-americanos.
- c) A separação do Sul norte-americano, em relação ao resto da nação, e a refundação dos Estados Confederados da América.
- d) O nacionalismo radical e o isolacionismo norte-americano diante dos conflitos globais.
- e) O expansionismo norte-americano e o imperialismo como forma de diminuir os conflitos raciais no país.





**No dia 23 de junho de 2016, foi realizado um referendo sobre a permanência do Reino Unido na União Europeia, cujo resultado foi favorável à saída da União.**

**Assinale a alternativa que indica uma das consequências dessa votação.**

- a) A anulação do referendo pela Suprema Corte europeia, por causa de suas supostas irregularidades.
- b) A formação de um novo governo trabalhista em substituição ao anterior, liderado por Jeremy Corbyn.
- c) A renúncia do primeiro-ministro David Cameron e a composição de um novo gabinete conservador, encabeçado por Theresa May.
- d) A declaração de independência da Irlanda do Norte, favorável à permanência na União Europeia.
- e) A dissolução da União Europeia e do Mercado Comum Europeu, por causa da saída de um de seus sócios fundadores.

## COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES:

### 1 – D NÍVEL: MÉDIO

Questão baseada na interpretação do texto de apoio. A alternativa A está errada porque os ritos não se aplicavam exclusivamente a heróis de guerra. A B errada porque os metecos eram os estrangeiros, que não possuíam cidadania. O próprio texto refuta a afirmativa da letra C, pois explicita que apenas os soldados de Maratona foram enterrados no local da batalha. Por fim o texto contradiz também a letra D quando deixa claro o critério da escolha de quem irá se pronunciar: *“reputado por distinguir-se intelectualmente e gozar de alta estima, pronuncia em sua honra”*

### 2 – C NÍVEL: MÉDIO

A segunda afirmativa está errada porque nunca houve a ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã. A última afirmativa está errada porque a escolástica representou o pensamento cristão da baixa Idade Média, baseado na conciliação entre um ideal de racionalidade (inspirada na tradição grega do platonismo e aristotelismo), e a experiência de contato direto com a verdade revelada, pela fé cristã

### 3 – A NÍVEL: DIFÍCIL

Um dos maiores impérios africanos foi o Songhai. Dedicavam-se à pesca, agricultura, pastoreio e mantinham um intenso comércio de ouro e sal. A partir do século XI, começa a se islamizar.

### 4 – B NÍVEL: MÉDIO ALTO

A afirmativa I está errada porque a monarquia francesa enfrentou enormes dificuldades no século XVI, com guerras de caráter religioso no país, opondo católicos e huguenotes. Além disso, a França só iria conquistar territórios na África no século XIX.

A afirmativa III está errada porque durante o reinado de Felipe II, da dinastia Habsburgo, a Espanha, bem como Portugal eram redutos fervorosos de católicos, tendo inclusive a atuação enérgica da Inquisição. A Península Ibérica não gozava de liberdade religiosa – pelo contrário. Já os Países Baixos eram uma área dominada por protestantes.

Essa questão era mais fácil de fazer eliminando as alternativas erradas do que identificando a correta, visto que o tema da “Batalha dos livros” não é usual.

### 5 – C NÍVEL: MÉDIO

Também conhecida como “Paz dos Príncipes”, a Paz de Augsburg determinou que cada líder dos estados germânicos escolheria a religião do seu reino. Os súditos eram obrigados a aceitar a religião do seu governante (denominado Príncipe nesses Estados). Dessa forma, estava legalizado o protestantismo no Sacro Império, ao mesmo tempo em que se fortalecia o poder político da nobreza no Sacro Império. O termo *Cujus regio, eius religio* é uma frase latina que significa literalmente “De quem [é] a região, dele [se siga] a religião”, ou seja, os súditos seguem a religião do governante.

**6 – A NÍVEL: MÉDIO**

A escravidão moderna está inserida no contexto da Revolução Comercial e do Mercantilismo, que impulsionaram a expansão marítima e busca de especiarias e metais preciosos fora da Europa. O trabalho escravo, dessa maneira, viabilizava a produção em larga escala, além de converter-se também em uma lucrativa mercadoria.

**7 – E NÍVEL: DIFÍCIL**

A primeira afirmativa é falsa porque o Império português era bastante heterogêneo dada a quantidade de territórios distintos e distanciados um do outro. Além disso, todos eles possuíam diferentes graus de autonomia – embora nenhum tivesse autonomia completa.

A segunda afirmativa é falsa porque Portugal era um reino essencialmente católico, marcado pela influência de valores tipicamente medievais.

O Padroado Régio, citado na última afirmativa, que poderia causar dúvidas nos vestibulandos era um acordo feito entre o papa e o monarca português que fornecia ao Império maior poder no que se referia aos assuntos religiosos no espaço colonial. Portanto a afirmativa é verdadeira.

**8 – D NÍVEL: MÉDIO**

A afirmativa I está errada porque a Austrália só começou a ser colonizada pelos ingleses em 1788, servindo inicialmente como “colônia penal”, para onde eram mandados condenados a mais de 7 anos de prisão. A independência só veio em 1942, e os laços formais com a Inglaterra só foram rompidos em 1986.

**9 – B NÍVEL: DIFÍCIL**

A afirmativa I está errada porque as elites coloniais foram incorporadas a estrutura de poder.

A afirmativa III está errada porque o Período Regencial foi extremamente turbulento, com a ocorrência de muitas rebeliões internas. Além disso, a emancipação já havia sido consolidada no I Reinado.

A Lei Feijó, citada corretamente na afirmativa II, era uma daquelas que podemos classificar como “Lei para inglês ver”, ou seja, uma lei que na prática não era cumprida. O tráfico de escravos só foi efetivamente eliminado em 1850 com a Lei Eusébio de Queirós.

**10 – B NÍVEL: MÉDIO BAIXO**

Até 1930, a América Latina vivenciou a era das oligarquias (rurais) no poder. Essa questão é relativamente simples pois as demais alternativas podem ser facilmente descartadas,

**11 – D NÍVEL: MÉDIO ALTO**

A afirmativa I está errada porque o México perdeu a guerra citada, e como consequência, perdeu também os territórios do Texas e da Califórnia para os EUA.

A questão pode se tornar relativamente complicada porque as alternativas II e III tratam especificamente de temas ligados ao México, que muitos alunos não dedicam tanta atenção ou estudo. Mas estão corretas.

**12 – A NÍVEL: MÉDIO ALTO**

A terceira afirmativa é falsa porque os povos indígenas não se urbanizaram, e muito menos foram assimilados ao processo político. A população indígena historicamente sempre foi marginalizada politicamente no Brasil, ainda que a Constituição de 88 lhes assegure direitos.

**13 – C NÍVEL: DIFÍCIL**

A afirmativa III está errada porque o feminismo no período esteve muito presente nas camadas operárias, porém, não de forma restrita. Há a presença dele também nas camadas mais favorecidas economicamente da sociedade, com destaque para a bióloga Bertha Lutz.

**14 – D NÍVEL: MÉDIO BAIXO**

A afirmativa II está errada porque as potências estrangeiras apoiaram os brancos na luta contra os Bolcheviques. Ainda assim, esse apoio foi bastante limitado do ponto de vista prático.

**15 – A NÍVEL: DIFÍCIL**

Após a I Guerra Mundial, o Império Turco-Otomano foi desmembrado e a Turquia ocupada pelas potências vencedoras. Kemal Atatürk, líder do movimento nacionalista turco, não aceitou tal ocupação, e organizou a resistência dos turcos a essa ocupação. Vitorioso, em 1923 proclamou a independência da Turquia, almejando transformá-la numa nação democrática e secular.

Essa questão é extremamente difícil, pois aborda os detalhes específicos da Turquia, tema que não é tratado na bibliografia dos livros de Ensino Médio.

**16 – C NÍVEL: MÉDIO**

A terceira afirmação é falsa porque Portugal, Espanha e Polônia são países marcados pela forte influência da Igreja Católica. Além disso, o fascismo esteve associado com o conservadorismo católico em todos esses países.

A última afirmação é falsa porque o fascismo teve grande influência política em boa parte da sociedade francesa. Especialmente após a invasão do país pelas tropas nazistas, os fascistas franceses formaram um governo colaboracionista do nazismo no sul do país, denominado Governo de Vichy, liderado pelo Marechal Petáin.

**17 – E NÍVEL: MÉDIO**

Nos anos 30 – bem como em outros momentos da história do país – o “medo do comunismo” foi utilizado amplamente pelo Estado para perseguir opositores e fortalecer o autoritarismo ou regimes explicitamente ditatoriais. Até hoje esse “fantasma” do comunismo faz parte do imaginário de pessoas reacionárias, com mentalidade infantilizada e capacidade cognitiva limitada.

**18 – D NÍVEL: MÉDIO ALTO**

A segunda afirmativa está errada porque durante o Franquismo a Espanha era um país essencialmente católico, sem nenhum grau de autonomia para as regiões e com os movimentos separatistas tendo sido severamente combatidos.

A última afirmativa está errada porque o regime franquista chegou ao fim com a morte do ditador em 1975 e sua substituição por uma Monarquia Parlamentar democrática.

**19 – A NÍVEL: MÉDIO**

A afirmativa II está errada porque nunca houve a proibição da presença do capital estrangeiro no Estado.

A afirmativa III está errada porque o então governador do RS Ildo Meneghetti, do PSD, apoiou o golpe militar de 1964, e transferiu a capital para Passo Fundo com medo de alguma resistência brizolista ao golpe em Porto Alegre.

**20 – B NÍVEL: FÁCIL**

Martin Luther King Jr. foi o principal líder negro na luta contra a segregação racial e por direitos civis da comunidade negra norte-americana.

**21 – B NÍVEL: MÉDIO ALTO**

A afirmativa I é falsa porque os dados da tabela comprovam que durante o governo JK (1951 – 1955), não houve a maior concentração de renda no período.

A afirmativa III está errada porque nenhum governo militar foi neoliberal. Havia forte intervenção do Estado em todos os setores – inclusive economia – e durante o chamado “milagre” agravou-se a desigualdade entre ricos e pobres, produzindo uma brutal concentração de renda.

A maior dificuldade dessa questão é que o aluno precisa saber quando ocorreram os citados governos para poder localizar os dados na tabela.

**22 – D NÍVEL: MÉDIO ALTO**

O Sudão do Sul obteve sua independência por meio de um referendo em 2011, em que a ampla maioria (98%) dos que votaram, optaram por essa separação política do Sudão ao norte do país.

**23 – E NÍVEL: DIFÍCIL**

Questão baseada em fatos recentes da América Latina. Para o aluno bem informado, era possível chegar a resposta com relativa tranquilidade. O problema aqui é que todos esses temas, por serem muito recentes, não constam nas bibliografias usuais do Ensino Médio. Além disso, são afirmativas extremamente específicas.

**24 – E NÍVEL: FÁCIL**

Além da facilidade da resposta correta, pois enfatiza as conquistas da Constituição de 1988, todas as demais alternativas podem ser descartadas facilmente.

**25 – C NÍVEL: MÉDIO**

Questão de atualidade. Bastava o aluno estar bem informado sobre o processo do chamado BREXIT que conseguia responder sem maiores problemas.